



28 de Novembro de 2005

Actividade dos Transportes

Janeiro a Setembro de 2005

Movimento de passageiros nos Aeroportos localizados em território nacional e movimento de mercadorias nos portos do Continente e Região Autónoma da Madeira, aumentaram respectivamente, 3,4% e 5,9%, no período de Janeiro a Setembro de 2005.

1. MOVIMENTO NOS PORTOS

De Janeiro a Setembro de 2005, entraram nos portos do Continente e da Região Autónoma da Madeira 9 042 embarcações de comércio, a que correspondeu uma variação homóloga de 1,7%. A dimensão das embarcações entradas, em termos de arqueação bruta total (GT), situou-se em cerca de 92,4 milhões (+6,4% face ao mesmo período de 2004).

O movimento total de mercadorias nos portos traduziu-se em 47 013 mil toneladas (+5,9%), repartidas por 8 694 mil toneladas de mercadorias em tráfego nacional e 38 319 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +15,4% e +4,0%, respectivamente. O tráfego internacional foi responsável por 88,5% do total das mercadorias descarregadas e 62,5% das mercadorias carregadas.

Quadro I

Movimento nos Portos do Continente e R.A. da Madeira (Janeiro a Setembro 2005)

Movimento Portos	Navios (a)						Passageiros (b)			Mercadorias (c)		
	2004 (nº)	2005 (nº)	Variação Homóloga	2004 (10 ³ GT)	2005 (10 ³ GT)	Variação Homóloga	2004 (nº)	2005 (nº)	Variação Homóloga	2004 (10 ³ t)	2005 (10 ³ t)	Variação Homóloga
Portugal	8 887	9 042	1,7%	86 804	92 385	6,4%	552 278	557 004	0,9%	44 373	47 013	5,9%
Continentes	7 661	7 890	3,0%	71 758	78 583	9,5%	28 188	30 328	7,6%	42 663	45 548	6,8%
Leixões	1 980	2 069	4,5%	14 900	15 206	2,1%	249	104	-58,2%	9 735	10 043	3,2%
Aveiro	779	794	1,9%	2 111	2 206	4,5%	-	-	-	2 313	2 504	8,3%
Lisboa	2 471	2 512	1,7%	27 040	28 940	7,0%	27 939	30 224	8,2%	8 019	8 431	5,1%
Setúbal	1 282	1 137	-11,3%	13 035	13 133	0,8%	-	-	-	4 872	5 049	3,6%
Sines	656	877	33,7%	13 216	16 433	24,3%	-	-	-	16 382	18 297	11,7%
Outros	493	501	1,6%	1 456	2 664	83,0%	-	-	-	1 341	1 223	-8,8%
R.A. Madeira	1 226	1 152	-6,0%	15 046	13 802	-8,3%	524 090	526 676	0,5%	1 711	1 465	-14,4%
Funchal	837	775	-7,4%	12 740	11 323	-11,1%	262 045	263 121	0,4%	1 297	1 071	-17,4%
Porto Santo	311	305	-1,9%	2 006	2 169	8,1%	262 045	263 555	0,6%	42	38	-9,8%
Z. F. da Madeira	78	72	-7,7%	300	310	3,5%	-	-	-	372	356	-4,1%

(a) - Navios entrados

(b) - Passageiros desembarcados e embarcados

(c) - Mercadorias descarregadas e carregadas



2. MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

De Janeiro a Setembro de 2005 movimentaram-se 100 432 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional e o movimento de cerca de 18,4 milhões de passageiros, correspondendo a variações homólogas de 1,3% e de 3,4%, respectivamente.

No mesmo período registou-se nos aeroportos nacionais o movimento de cerca de 9,0 milhões de passageiros desembarcados e igual número de passageiros embarcados. De registar que cerca de 359 mil movimentos corresponderam a passageiros em trânsito directo.

Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 67,9% do total de movimentos de aeronaves e por 74,3% do movimento total de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais, complementarmente, o tráfego nacional de aeronaves e passageiros contribuiu com 32,1% e 25,7%, respectivamente.

Quadro II

Movimento nos Aeroportos do Continente, Açores e Madeira (Janeiro a Setembro 2005)

Movimento Aeroportos	Aeronaves (a)			Passageiros (b)			Carga e Correio (c)		
	2004 (nº)	2005 (nº)	Variação Homóloga	2004 (10 ³)	2005 (10 ³)	Variação Homóloga	2004 (t)	2005 (t)	Variação Homóloga
Portugal	99 154	100 432	1,3%	17 751	18 354	3,4%	115 228	113 101	-1,8%
Continente	75 496	76 516	1,4%	14 473	15 012	3,7%	94 306	92 252	-2,2%
Lisboa	46 190	46 442	0,5%	8 324	8 696	4,5%	74 113	73 640	-0,6%
Faro	13 033	13 397	2,8%	3 815	3 884	1,8%	1 162	969	-16,6%
Porto	16 273	16 677	2,5%	2 334	2 432	4,2%	19 031	17 643	-7,3%
R.A.Madeira	10 967	11 049	0,7%	1 895	1 924	1,5%	8 159	8 073	-1,1%
Madeira	8 655	8 740	1,0%	1 759	1 797	2,1%	7 863	7 764	-1,3%
Porto Santo	2 312	2 309	-0,1%	136	127	-6,8%	296	308	4,0%
R.A.Açores	12 691	12 867	1,4%	1 383	1 418	2,5%	12 762	12 776	0,1%
João Paulo II	4233	4356	2,9%	669	704	5,2%	6 949	6 644	-4,4%
Horta	1673	1641	-1,9%	163	156	-4,2%	995	1 080	8,5%
Santa Maria	470	583	24,0%	52	66	26,2%	213	221	3,8%
Flores	462	478	3,5%	29	30	3,3%	226	297	31,7%
Graciosa	344	336	-2,3%	28	26	-8,0%	185	228	23,0%
São Jorge	481	464	-3,5%	39	37	-2,9%	198	230	16,2%
Corvo	228	226	-0,9%	3	3	-1,3%	35	37	7,5%
Pico	1064	1082	1,7%	38	39	3,1%	306	319	4,1%
Lajes	3736	3701	-0,9%	362	356	-1,5%	3 656	3 721	1,8%

(a) - Aterragens

(b) - Passageiros desembarcados, embarcados e trânsitos directos

(c) - Carga e correio desembarcados e embarcados



3. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS E MERCADORIAS NO TRANSPORTE FERROVIÁRIO

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), atingiu cerca de 7 246 milhares de toneladas, um acréscimo de 1,1% face ao período homólogo, tendo o correspondente volume de transporte registado cerca de 1 688 milhões de toneladas-Km.

Nos primeiros três trimestres de 2005, foram transportados cerca de 112,3 milhões de passageiros no segmento do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu um decréscimo de -1,5% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-1,3%).

Nos primeiros nove meses, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 147,9 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 5,5% face ao ano anterior.

4. MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NO TRANSPORTE FLUVIAL

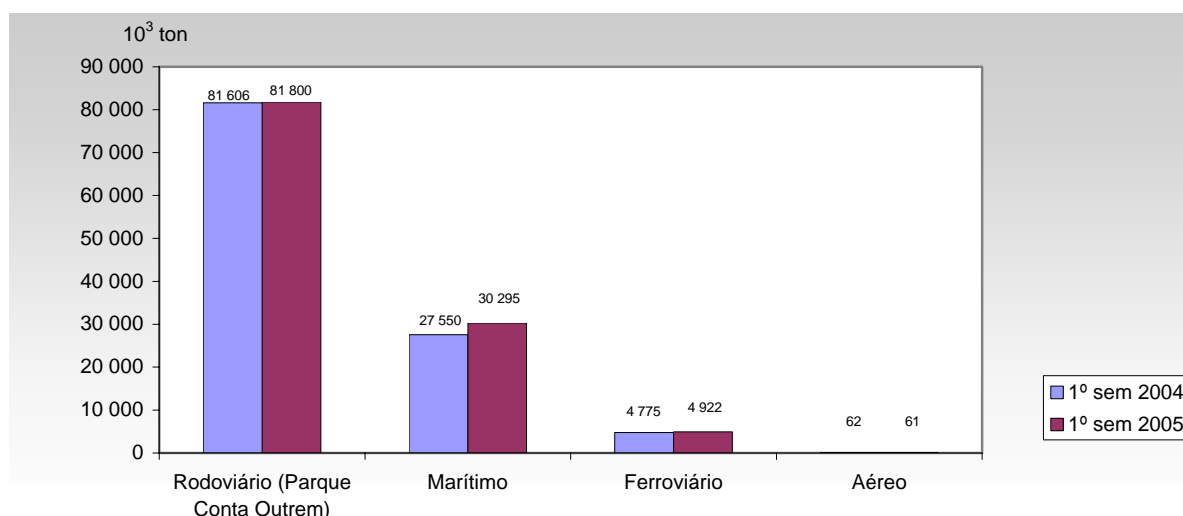
Neste período, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 24,9 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -4,5% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-5,2%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 22,2 milhões de passageiros (88,9% do movimento nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,8% e 33,2% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

5. MOVIMENTO DE MERCADORIAS E PASSAGEIROS POR MODOS DE TRANSPORTE NO 1º SEMESTRE DE 2005

5.1 Movimento de Mercadorias

Gráfico I Movimento de mercadorias por modos de transporte, no Continente





No 1º semestre de 2005, foram movimentadas¹ 117 092 mil toneladas de mercadorias. O movimento de mercadorias por modo rodoviário (veículos do parque por conta de outrem) registou um aumento pouco significativo em relação ao período homólogo (+0,2%), tendo o modo Ferroviário apresentado uma variação homóloga de +3,1%. O transporte marítimo registou uma variação homóloga de +9,1%, enquanto que no transporte aéreo se verificou uma diminuição homóloga de -1,6% .

Neste período, verificou-se um movimento de 170 206 mil toneladas no transporte rodoviário de mercadorias, das quais 81 800 mil toneladas foram transportadas por veículos do parque por conta de outrem.

Em termos do volume de transporte de mercadorias, foram registadas cerca de 22 036 milhões de toneladas-quilómetro. Esta variável destaca-se no parque por conta de outrem, onde representa 81,2% do total tendo apresentado uma variação homóloga de -1,3%.

Quadro III

Movimento de mercadorias por modo rodoviário (Janeiro a Junho 2005)

Tipo de Parque	10 ³ Toneladas Transportadas			10 ⁶ Toneladas-quilómetro			10 ³ Quilómetros Percorridos		
	2004	2005	Variação Homóloga	2004	2005	Variação Homóloga	2004	2005	Variação Homóloga
Total	167 653	170 206	1,5	22 373	22 036	-1,5	2 087 943	2 055 826	-1,5
Parque por Conta Própria	86 047	88 406	2,7	4 233	4 132	-2,4	648 605	656 625	1,2
Parque por Conta de Outrem	81 606	81 800	0,2	18 140	17 904	-1,3	1 439 338	1 399 201	-2,8

No transporte marítimo, o movimento total de mercadorias nos portos do Continente traduziu-se em 30 295 mil toneladas, das quais cerca de 4 981 mil toneladas em tráfego nacional e 25 314 mil toneladas em tráfego internacional, registando-se, face ao período homólogo, variações de +20,5% e +8,1%, respectivamente.

O transporte pesado de mercadorias por modo ferroviário (“vagão completo”), no primeiro semestre de 2005, atingiu cerca de 4 922 milhares de toneladas, um acréscimo de 3,1% face ao período homólogo. O volume de transporte de mercadorias registou um movimento de cerca de 1 198 milhões de toneladas-Km, o que representou uma variação negativa de -10,2% face ao período homólogo.

O movimento aéreo de carga e correio nos aeroportos localizados no Continente, traduziu-se em 61 170 toneladas, tendo-se verificado um ligeiro decréscimo na variação homóloga (-2,0%).

5.2 Movimento de Passageiros

No primeiro semestre de 2005, movimentaram-se 61 510 aeronaves comerciais nos aeroportos localizados no território nacional, a que correspondeu um movimento de cerca de 10,5 milhões de passageiros, com uma variação homóloga de 0,7% no movimento de aeronaves, e 2,0% no movimento de passageiros.



Os movimentos de tráfego internacional foram responsáveis por 72,0% do total de movimentos de aeronaves e 75,7% do movimento total de passageiros nos aeroportos nacionais, contribuindo os aeroportos localizados no Continente com 82,0%, e 82,7%, respectivamente, para o total de movimentos realizados.

No primeiro semestre de 2005, foram transportados cerca de 76,4 milhões de passageiros no segmento de mercado do transporte ferroviário pesado, a que correspondeu uma quebra de -1,3% face ao ano anterior, determinado essencialmente pela variação homóloga negativa registada no tráfego ferroviário pesado suburbano de passageiros (-2,1%).

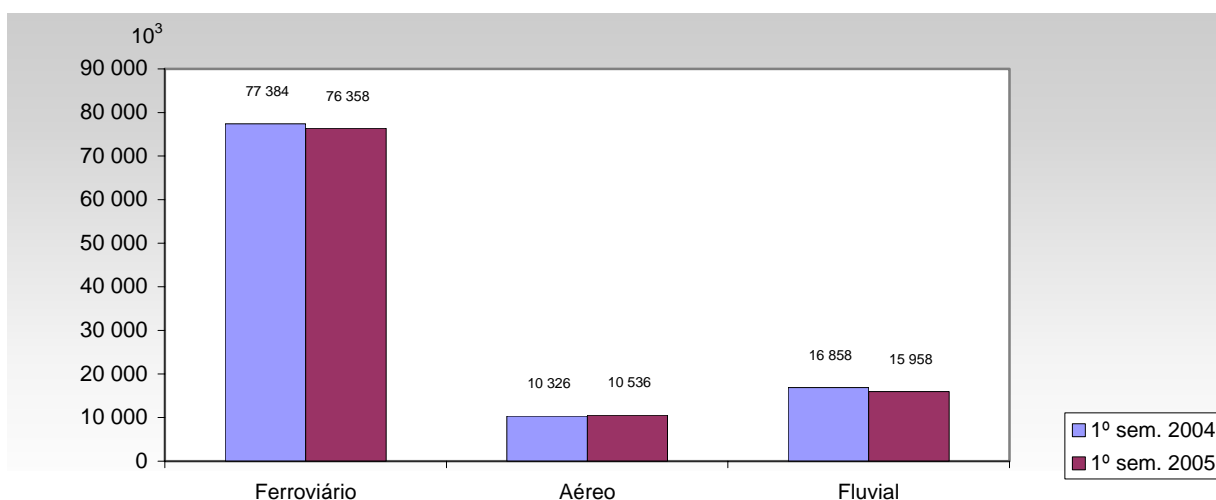
Neste período, foram transportados nos Metropolitanos de Lisboa e Porto cerca de 98,3 milhões de passageiros, o que representou um acréscimo de 2,1% face ao ano anterior. De referir que igualmente foram disponibilizados pelos sistemas de Metropolitano de Lisboa e Porto cerca de 2 098 milhões de Lugares-Quilómetro (+3,9% do que em igual período de 2004), tendo o volume de transporte atingido os 452 milhões de passageiros-quilómetro, de onde resultou uma taxa de ocupação global efectiva de 21.5% no período.

Neste semestre, o tráfego nacional nas vias fluviais registou um movimento de cerca de 15,9 milhões de passageiros, correspondente a um decréscimo de -4,9% relativamente ao registado em período homólogo, sendo a travessia do Rio Tejo a que mais contribuiu para este comportamento (-4,7%).

A travessia do Rio Tejo foi efectuada por cerca de 15 milhões de passageiros (94,4% do movimento fluvial nacional de passageiros), sendo as carreiras Cais do Sodré – Cacilhas e Terreiro do Paço – Barreiro as mais utilizadas (51,6% e 33,4% do movimento do Rio Tejo, respectivamente).

Gráfico II

Movimento de passageiros por modos de transporte



ⁱ Valor obtido pela soma dos modos de transporte, não tendo em conta a intermodalidade do transporte, (ex. uma mercadoria pode ser transportada por mais que um modo de transporte no seu movimento), e apenas se considerou o serviço de transporte comercial.